

## Trabalhos Científicos

**Título:** Os Efeitos Analgésicos Do Odor Do Leite Materno Em Neonatos Prematuros: Uma Revisão Sistemática E Meta-Análise

**Autores:** ANA BEATRIZ BERTOL (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA), BARKHÁ VIJENDRA (UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE (UEM)), MYLENA MARIA GUEDES DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS), PEDRO HENRIQUE AQUINO GIL DE FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS), ÁUREA MARIA SALOMÃO SIMÃO (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA SANTA CASA DE SÃO PAULO), BIANCA LISA FARIA (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

**Resumo:** Neonatos prematuros são submetidos a uma variedade de procedimentos dolorosos e invasivos. Intervenções não farmacológicas, como o uso do odor do leite materno, têm sido investigadas como uma abordagem eficaz para reduzir a dor durante estes procedimentos. Avaliar os efeitos analgésicos proporcionados pelo odor do leite materno em neonatos prematuros. Realizamos a busca por ensaios clínicos randomizados (ECRs) publicados e indexados nas plataformas PubMed, EMBASE e o Cochrane, cujo compararam o efeito do odor do leite materno versus sem aromaterapia/placebo na redução da dor, durante procedimentos dolorosos/invasivos em neonatos prematuros. O desfecho de interesse foi o Escore da dor atribuído durante o procedimento, avaliado usando escalas validadas como o Premature Infant Pain Profile (PIPP), Neonatal Infant Pain Scale (NIPS) e Premature Infant Pain scale (PIPS). As buscas e as análises dos artigos foram realizadas por dois revisores independentes, durante o mês de maio de 2024. A análise estatística foi realizada com o RevMan Web 8.0.0. A heterogeneidade foi avaliada com a estatística  $I^2$ . Dentre 393 referências identificadas, 7 ECRs preencheram os critérios de inclusão totalizando 385 pacientes, dos quais 192 (49.8%) foram expostos ao odor do leite materno. A idade gestacional média foi de  $31.96 \pm 2.728201$ , semanas e 190 (49.6%) eram do sexo masculino. Três estudos foram conduzidos utilizando a punção venosa como procedimento doloroso, dois utilizaram o teste do pezinho (triagem neonatal biológica), um utilizou a cateterização periférica e um utilizou a vacinação. Os resultados mostraram que, em comparação com o grupo sem aromaterapia/placebo, o grupo exposto ao odor do leite materno teve escores de dor menores durante os procedimentos dolorosos (SMD -1.06, IC95% -1.65, -0.46,  $p = 0,0001$ ). Em uma análise de subgrupo de 5 ECRs, o escore PIPP foi significativamente menor no grupo exposto ao odor de leite materno em comparação ao grupo sem aromaterapia/placebo (MD -2.66, IC95% -4.25, -1.06,  $p = 0,001$ ). A aromaterapia com leite materno foi eficaz na redução da dor, desempenhando um papel analgésico em neonatos prematuros. São necessários estudos de alta qualidade para validar os nossos resultados.